

VI MOSTRA CIENTÍFICA

18 À 21 DE NOVEMBRO

Participação das linhas de Pesquisa Institucionais e das Ligas Acadêmicas.



ISOLADA (MENTE): Direito Assistência Psicológica como meio de garantir a dignidade da apenada.

Esdras Silva Sales Barbosa¹

Gustavo Schulz de Oliveira²

Thifane de Cássia Silva dos Santos³

Jorge Adriano da Silva Junior⁴

INTRODUÇÃO

A depressão e ansiedade, são transtornos mentais que afetam cerca de 300 milhões de pessoas no mundo, sendo, em sua maioria, mulheres, de diversas idades, podendo ser diagnosticada em diversos momentos da vida. Portanto, não seria incomum a identificação de mulheres apenadas no que se refere a propensão de sofrer de depressão e ansiedade dentro do sistema carcerário. Conforme relatório do Sistema Nacional de Informações Penais (SISDEPEN), no Brasil, há cerca de 28.770, mulheres encarceradas, em todos os estados da federação. Em escala geral, no primeiro semestre de 2024, ocorreram cerca de 41.826 consultas psicológicas no Brasil, que foram prestadas às apenadas. Portanto, o presente trabalho possui a seguinte problemática: levando em consideração que os presídios brasileiros se encontram em situação emergente, no que isso interfere na saúde mental da mulher e na sua ressocialização?

¹ Graduação em Direito, Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste, Cachoeira, Bahia, Brasil. esdrasadvento31@gmail.com

² Graduação em Direito, Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste, Cachoeira, Bahia, Brasil. Gustavoscoliveira2000@gmail.com

³ Graduação em Direito, Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste, Cachoeira, Bahia, Brasil. thifanesantosa@gmail.com

⁴ Graduação em Direito, Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste, Cachoeira, Bahia, Brasil. jorgeadrianojr@gmail.com



VI MOSTRA CIENTÍFICA

18 À 21 DE NOVEMBRO

Participação das linhas de Pesquisa Institucionais e das Ligas Acadêmicas.



OBJETIVOS

Para fins de elucidação, se fez necessário cunhar o seguinte objetivo geral: identificar como a falta de assistência psicológica no âmbito prisional pode afetar as faculdades psíquicas da mulher presa, e os impactos causados na sua ressocialização. Por conseguinte, temos como objetivos específicos: analisar o âmbito prisional da mulher presa, no que cerne a assistência Psicológica oferecida durante a sua reclusão; verificar se a estrutura física e organizacional do atual sistema prisional contribui para a incidência de depressão e ansiedade; realizar comparativo correlacionado a mulher em liberdade e a mulher presa, a respeito da propensão de depressão e ansiedade; identificar os impactos da assistência psíquica na mulher presa para a sua ressocialização e a garantia à dignidade da pessoa humana.

MÉTODOS

Para isso, utilizar-se-á a abordagem bibliográfica com uso de literatura de referência baseada em livros e legislação em vigência, bem como de artigos científicos. Para o levantamento de dados bibliográficos, se priorizará tanto as fontes primárias, fontes de abordagem direta do pesquisador, como as secundárias, fontes que buscam trazer de forma destrinchada, uma abordagem pré-concebida por outra pessoa.

RESULTADOS ESPERADOS

Diante do exposto, levando em consideração que os presídios brasileiros se encontram em situação emergente, o presente trabalho busca investigar no que isso interfere na saúde mental da mulher e na sua ressocialização?



VI MOSTRA CIENTÍFICA

18 À 21 DE NOVEMBRO

Participação das linhas de Pesquisa Institucionais e das Ligas Acadêmicas.



Com isso, espera-se mapear que a situação prisional contribui para os diagnósticos de tais doenças. Além disso, espera-se concluir que a atual conjuntura prisional não favorece as questões psíquicas, sobretudo o direito da dignidade humana.

Palavras-Chave: Depressão; Ansiedade; Mulher; Presídio; Dignidade Humana.